



Home > Política

Bolsonaro trata contágio como inevitável e defende volta ao trabalho

Da CNN, em Brasília e São Paulo

18 de abril de 2020 às 17:22 | Atualizado 18 de abril de 2020 às 23:16



Ouvir

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) voltou a defender neste sábado (18) a retomada das atividades normais de trabalho no Brasil mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus, [que já deixou mais de 2 mil mortos no país](#), e tratou o contágio da maioria da população como algo inevitável.

MAIS DA CNN BRASIL

Rezende: Pessoas estão muito bem informadas para Bolsonaro negar 'gripezinha'

Ouçã os episódios do 'O que eu faço?'

Podcast

Jair Bolsonaro diz que não chamou Covid-19 de 'gripezinha'

Governo pede restituição de valor pago por remédio mais caro do mundo a bebê

MAIS DA CNN BRASIL

adianta... Se não for hoje, é semana que vem ou mês que vem. É uma realidade. Devemos é cuidar dos mais idosos e daqueles que têm problemas de saúde. Os demais, logicamente, tenham cuidado também, mas [têm que] saber que têm que trabalhar", disse Bolsonaro durante conversa com apoiadores ao pé da rampa do Palácio do Planalto, em Brasília.

Dono de restaurante fica chocado com gorjeta equivalente a R\$ 16 mil nos EUA

Acompanhado de seguranças e do deputado federal Hélio Negão (PSL-RJ), Bolsonaro não estava de máscara quando desceu a rampa para falar com os apoiadores. As pessoas que estavam diante do palácio também não estavam de máscara e não respeitaram orientações de evitar aglomeração.

O presidente lembrou que o Brasil tem milhões de trabalhadores informais e disse que, sem a retomada do trabalho, "o país não vai para frente" e "vai complicar a vida de muita gente". Bolsonaro voltou a dizer que "vai faltar dinheiro para pagar os servidores públicos" e chegou a afirmar que "o Brasil está mergulhando em um caos".

Bolsonaro repetiu, como vem fazendo nos últimos dias, que a abertura dos comércios e a volta à "normalização" não dependem do presidente. O STF tomou decisões recentes

governadores, mas Bolsonaro vem falando há semanas em um decreto ou projeto de lei para ampliar o número de atividades essenciais.

“Quem decide a questão de fechamento [do comércio e serviços] são os prefeitos e governadores de estado. Está nas mãos deles começar a partir para a normalidade”, disse.

Ao fim das declarações aos apoiadores, o presidente recebeu um quadro com a imagem de Jesus Cristo entregue por um grupo composto por religiosos contrários ao aborto. Eles se manifestavam contra o julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no STF (Supremo Tribunal Federal) que [autoriza o aborto para gestantes com o zika vírus](#). O grupo realizou uma carreata na Esplanada dos Ministérios.

A agenda oficial de Bolsonaro não previa compromissos oficiais neste sábado. Questionada, a assessoria do Planalto afirmou que a saída do presidente se tratava de "questões internas".



Bolsonaro levanta quadro com a imagem de Jesus Cristo

Foto: Reprodução/Facebook Jair Bolsonaro

MP deve ser votada 2ª, diz Bolsonaro

Bolsonaro afirmou também que a medida provisória que institui o chamado "contrato verde amarelo" deve ser votada na segunda-feira (20) pelo Senado. "Deve ser votada segunda-feira. Tenho nada contra o Davi (Alcolumbre, presidente do Senado). Davi é meu chapa", respondeu após ser perguntado se teria feito um acordo com o presidente da Casa.

Ontem (17), o Senado decidiu não votar a MP, que reduz impostos às empresas na contratação de jovens de 18 a 29 anos e pessoas acima de 55 anos. O texto perderá a validade se não for aprovado pelos senadores até segunda-feira.

Leia também:

[Governo opera para salvar MP que flexibiliza a CLT](#)

A retirada do item da pauta foi entendida como uma retaliação às críticas de Bolsonaro à atuação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Na quinta (17), [Bolsonaro disse à CNN que Maia "está conduzindo o Brasil para o caos"](#) ao falar dos valores que estão sendo autorizados para conter os impactos da pandemia.

Também à **CNN**, Maia respondeu que o presidente tentava mudar de assunto após demitir Luiz Henrique Mandetta (DEM) do Ministério da Saúde e que não responderia Bolsonaro "no nível que ele quer que eu

ataques. [Ele nos joga pedras, o Parlamento vai jogar flores ao governo federal](#)", disse o deputado.

O presidente destacou a aprovação pela Câmara do socorro para Estados e municípios no valor de R\$ 89,6 bilhões. Bolsonaro disse que, pelo texto, o governo deve recompor as perdas de ISS e ICMS provocadas pela pandemia. "Quer que o contribuinte pague a conta?", questionou.

O presidente disse não saber ao total das perdas de arrecadação de Estados e municípios de ICMS e ISS, impostos mais impactados pelo isolamento, mas fez uma estimativa do rombo.

"Não sabemos quanto vai chegar a conta do ICMS e ISS. Estamos calculando muito acima, muito acima de R\$ 100 bilhões. Não tem espaço para isso no Orçamento. Não é 'que se vire o chefe do Executivo'... se aqui nós quebrarmos, quebra o Brasil", afirmou.

O governo trabalha para que o Senado vote um outro projeto no lugar do enviado pela Câmara para ajudar os entes federativos. A ideia seria oferecer uma ajuda, sem passar pela compensação da perda de arrecadação dos tributos.

Senadores analisam as possibilidades, mas

mais vantajosas aos Estados, que agonizam para fechar as contas e preveem ainda mais gastos diante da crise do coronavírus.

Com informações de André Spigariol, Mathias Brotero e Natália André, da CNN em Brasília, Reuters e Estadão Conteúdo

Tópicos

Comércio

Coronavírus

MAIS NA CNN BRASIL

Nacional

Imagens mostram modelo e senador chegando a flat em SP

Tecnologia

Cientista russo prevê que os próximos 10 anos serão piores d...

Covid-19: por que o Reino Unido deve começar a vacinação antes de outros...

CNN Brasil

Ainda sem explicação, peça misteriosa de metal desaparece de deserto nos EUA

CNN Brasil

Internacional

Após casos de 'visons zumbis', Dinamarca quer desenterrar...

Nacional

Ouçã os episódios do 'O que eu faço?'

Podcast

Política

Bolsonaro resiste à ideia de demitir Pazuello do Ministério da Saúde

Internacional

Trump: 'Não deixem que Biden leve o crédito pelas vacinas, porque isso fui eu'

Internacional

Piscina mais funda do mundo é inaugurada na Polônia

Política

Alexandre Garcia: 'Estrago no último ano de Dilma foi maior que

Nacional

Motorista do ônibus de acidente com 41 mortos está "bastante chocado", diz filho

Internacional

Casal reforma casa — e acha 66 garrafas de uísque de 100 anos no chão e paredes

Tecnologia

Neandertais podem ter usado as mãos de maneira diferente dos humanos

Tecnologia

Nasa detecta 150 'objetos voadores não identificados' na órbita terrestre

Executivos americanos são condenados a até 13 anos de prisão na Venezuela

Internacional

O homem que está preso há 31 anos por crime sem violência envolvendo maconha

Bebê nasce com anticorpos contra a Covid-19 em Singapura

CNN Brasil

Ambos com mais de 50 anos, Mike Tyson e Roy Jones Jr. empatam em volta ao ringue

CNN Brasil

Internacional

Peça de metal misteriosa é mais fácil de ser encontrada do que se

Saúde

Vacina de Oxford pode fazer mais pelo mundo do que as outras;